

Governo encerra jejum e volta à mesa de negociação

O governo finalmente se reuniu com o Sindicato Nacional (Andes-SN) em meados de janeiro. O encontro serviu para estabelecer uma agenda de reuniões que deve ser retomada na primeira semana de fevereiro. Os temas em discussão são os mesmos que levaram a categoria a deflagrar a greve de quatro meses entre setembro e dezembro de 2012: a reestruturação da carreira e melhores condições de trabalho.

O executivo jogou sujo ao assinar acordo de três anos - transformado na Lei 12.772/2012 pela presidente Dilma - com um sindicato que não representa a categoria. Mas o tiro saiu pela culatra, porque a manobra não desmobilizou os docentes. Muito pelo contrário.

Em várias universidades, os professores já começam a tra-

çar planos de luta. E isso será constatado no 32º Congresso do Andes-SN, a se realizar no início de março, quando mais de 600 delegados vão elaborar plano de ação para garantir os direitos dos docentes.

Greves vão pipocar em 2013. E os professores não estarão sozinhos. Representantes do funcionalismo público já admitem que assinaram acordos com o governo, com vigência até 2015, apenas para garantir índices mínimo e a inclusão dos reajustes no orçamento da União.

Outras categorias que ficaram de fora do acerto - servidores das agências reguladoras, policiais federais e auditores fiscais - também sinalizam com novas paralisações.

A última greve dos professores federais mostrou a força



Foto: Comunicação Adufes

Em 2012, Ato Público na Praia de Camburi marcou as manifestações pela luta da Carreira Docente.

do movimento: 56 das 59 universidades federais pararam, além de 34 institutos federais de educação tecnológica.

Reajuste desigual. A nova Lei, sancionada sem vetos pela Presidente Dilma Rousseff, e que aprofunda a precarização da carreira, estabelece para 1º de março índices de 13 a 32%, (média de 16 %), segundo

as classes e níveis. O reajuste ainda depende da aprovação da Lei Orçamentária (LOA) pelo Congresso, que retorna do recesso em 05/02. O reajuste - fatiado em 3 anos - nem longe repõe as perdas salariais. O governo ignorou todas as 76 emendas propostas pelo Andes-SN à lei que altera a carreira.

Nova Lei da Carreira traz prejuízos à categoria docente

A gratificação Retribuição por Titulação (RT) - que representa mais da metade da remuneração dos docentes - não será incorporada ao Vencimento Básico (VB). O mesmo ocorre com os percentuais de valorização da titulação conquistados no PUCRCE de 1987 (75% para doutorado, 37,5% para mestrado, etc.).

Remuneração: degraus de progressão. As disparidades entre cada nível continuam. A proposta do Andes-SN de 4%

entre cada nível foi descartada. Além disso, os novos docentes mestres e doutores ingressarão como Auxiliar (e recebendo RT menor). Somente depois do Estágio Probatório poderão "concorrer" à promoção. Economia para o governo. Prejuízo salarial e desestímulo para os ingressantes.

Discriminação dos aposentados. A paridade entre os ativos e os aposentados, que era legalmente garantida,

foi quebrada com a manobra de criação da Gratificação por Estímulo à docência - GED (em 1998) e outras que seguiram. O Andes-SN reivindicou a total paridade entre a remuneração dos ativos e a pensão dos aposentados. Infelizmente, o governo não corrigiu essa situação.

Fim da autonomia. Os critérios para progressão são agora por "aprovação em avaliação de desempenho", não deixando claro a quem caberá

a responsabilidade de aplicar tais avaliações ou ainda quais metodologias serão utilizadas. Desta forma, ainda retira das 'mãos' da universidade a definição de critérios de avaliação de desempenho docente, contrariando a tese da autonomia financeira, didática, acadêmica, resguardadas no artigo 207 da Constituição Federal. Para o Andes-SN, tais critérios devem ser estabelecidos, em regulamento próprio, por cada uma das universidades.

Servidores Federais
protocolam pauta de
reivindicação 2013

Andes-SN realiza 32º
Congresso Nacional
em março

Nova remessa de
carteira da Adufes está
sendo emitida

Sintufes tem nova diretoria

A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Ufes (Sintufes), triênio 2013/2016, foi empossada no mês de dezembro, durante a festa de fim de ano. Na solenidade, o grupo reafirmou o compromisso de dar continuidade à luta por melhores condições de trabalho, pela jornada ininterrupta em todos os campi e por salário digno.

“Nesta gestão, iremos fortalecer a organização das representações de base do sindicato. Além disso, intensificar o debate com a categoria sobre as questões que envolvem o dia a dia dos técnico-administrativos, como a saúde do trabalhador, melhoria das condições ambientais de trabalho e pela destinação de vagas para concurso”, salientou a Coordenadora de assuntos jurídicos e tercerizados do Sintufes, Joancy Pereira.

A dirigente acrescentou



Nova diretoria do Sintufes - Sindicato dos Trabalhadores da Ufes, reafirmou compromisso de lutar por uma carreira mais digna.

que a categoria continua na luta contra a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) no hospital Universitário e a transformação dos hospitais em empresas públicas de direito privado. Ela explicou que o Sintufes continuará defendendo também o direito de greve e coação às manifestações dos trabalhadores.

Jornada ininterrupta

de trabalho. No dia 20 de dezembro, o Conselho Universitário (Consuni), aprovou a jornada ininterrupta dos trabalhadores que atuam no hospital universitário (Hucam). A carga horária passará a ser 6 horas para quem atua em regimes de turnos ou escalas. “Essa é uma vitória da categoria. Vamos lutar para que esse direito seja estendido aos

técnico-administrativos dos demais campi da Ufes”, garante Joancy Pereira.

Renovação. Segundo a coordenadora, a nova direção do Sintufes mistura a experiência de dirigentes mais antigos com a força e o “sangue novo” de companheiros do movimento sindical. “Uma equipe com muita disposição e vontade de trabalhar”, conclui Joancyce.

Servidores Federais protocolam pauta de reivindicações 2013

Representantes dos sindicatos que compõem o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (SPF) protocolaram no dia 22/01, a pauta de reivindicações contendo os eixos da Campanha Unificada. O documento foi entregue no Ministério do Planejamento, no Supremo Tribunal Federal (STF), na Casa Civil da Presidência da República, no Senado e na Câmara dos Deputados.

No dia 27/01, foi realizada reunião em Porto Alegre (RS), sucedida pelo

Seminário Direito de Greve e Negociação Coletiva. Para o diretor da Adufes, Thiago Drumond, o assunto precisa ser amplamente discutido. “É preciso que a luta contra os ataques do governo seja construída de forma coletiva, com a participação de todos os trabalhadores do serviço público”, defendeu.

O Fórum dos SPF, que reúne 28 entidades e três centrais sindicais já definiu calendário de atividades para o primeiro semestre de 2013.

Calendário de ações conjuntas.

- 20/02/2013: Lançamento oficial da Campanha Unificada dos SPF; às 9 horas, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.

- 21/02/2013: Seminário das 03 (três) “esferas do serviço público”, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal.

- 17 de abril de 2013: Grande Marcha a Brasília.

Confira alguns eixos da Campanha

- Política permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- Retirada dos PL's, MP's, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos, supressão do Artigo 76 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que define o prazo até 31/08 para encaminhar projetos de lei que reestrutura carreira e concede qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores;
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Andes-SN realiza o 32º Congresso Nacional em março, no Rio de Janeiro

A cidade do Rio de Janeiro será a sede do 32º Congresso do Andes-SN entre os dias 4 e 9 de março. O encontro, que está sendo organizado junto com a Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Adufrj – Seção Sindical), terá como tema “Sindicato Nacional na luta pelo projeto de educação pública e de condições de trabalho”.

O Congresso anual é a instância máxima deliberativa do Andes-SN, espaço onde delegados das seções sindicais de todo o país decidem os planos de luta da categoria. De acordo com o Secretário Geral da Adufes, Rafael Gomes, um dos desafios do Congresso, é definir

ações de mobilização em torno da pauta de reivindicação dos docentes. “Vamos continuar o trabalho político desenvolvido nos últimos anos, mas sem perder de vista a política de articulação com outros trabalhadores”, lembra.

Temas em debate.

Durante o encontro serão discutidos temas voltados para as questões específicas do movimento docente, bem como assuntos gerais. “Além dos planos do Setor das Instituições Federais (Ifes), Estaduais e Particulares de Ensino, abordaremos questões como a continuidade da luta pela aplicação imediata de 10% do PIB para a Educação pública, os programas dos governos em relação



às políticas educacionais, a democratização da comunicação, a Ebserh e a Funpresp”, pontua.

Eventos no Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro já abrigou o 20º Congresso, em 2001, organizado pela Seção Sindical dos Docentes

da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Asduerj - Seção Sindical). Também sediou dois Congressos Extraordinários do Andes-SN, um em 1987 e o outro em 1988.

*Editado pela Adufes – Seção Sindical

Pedidos de reenquadramento até final de março

Na primeira reunião após a greve da categoria com o Ministro da Educação, Aloísio Mercadante, em 15/01, o Andes-SN apontou também a necessidade de discutir a agenda para concursos públicos, avaliação institucional, política de pesquisa nas Ifes e a relação com as agências reguladoras (Capes e CNPq), infraestrutura nos Campi, biossegurança, gestão democrática, assédio moral, eleição para reitor, entre outros pontos.

É importante destacar que, com a nova Lei de Carreira, o enquadramento

dos ativos e aposentados passou a ser automático. Os docentes ativos da Classe Associado, que podem requerer reenquadramento, dependendo do tempo de doutorado que tinham em 31/12/2012, têm prazo até 28/03/2013, para fazer seu requerimento junto à Ufes.

Já os que têm 17 anos de doutorado podem pleitear a passagem para Associado II. Os com 19 anos, para Associado III e 21 anos para Associado IV, sendo que os que já estão nestas classes ou em níveis superiores não são atingidos.

Lei garante passe livre para estudantes da Ufes

O governador Renato Casagrande sancionou a lei que garante a gratuidade integral da tarifa do Sistema Transcol para estudantes dos ensinos superiores e técnicos de instituições públicas e particulares. A previsão é que o benefício seja concedido no início do ano letivo de 2013, o que na Ufes será em abril.

Para solicitar a gratuidade, os estudantes precisam aguardar a publicação do decreto que regulamenta a Lei agora em fevereiro. “Há muitas restrições para se ter o benefício. Nem todos os estudantes serão contem-

plados”, critica o estudante da Ufes, Walmir Celestino de Andrade, e integrante do Movimento Contra o Aumento (MCA).

Além disso, de acordo com Walmir, a lei garantirá apenas duas passagens (ida e volta), prejudicando aqueles que fazem pesquisas fora da Ufes ou que têm aulas nos dois campi (Maruípe e Goibeiras), caso dos cursos da área Biomédica. Por isso, os estudantes prometem panfletagens e atos para reivindicar ampliação do benefício e o direito de embarcar mais vezes.

Agenda 2013 já está disponível na sede da Adufes

Este ano, o exemplar vem em dois modelos. Um mais moderno que vai agradar as professoras e o outro, mais tradicional, para os homens. Junto com a agenda, o associado receberá ainda um calendário personalizado da Adufes.

O material de registros diários possui telefones dos departamentos, centros de ensino, e outros serviços da Ufes, como de agências bancárias, livrarias e Biblioteca

Central. O exemplar conta com calendário de feriados e dias santificados, espaço reservado para planejamento e agenda telefônica.

Modelo feminino. A agenda é revestida em tecido e possui aplicações em glitter. Tem formato para bolsa (11 x 15,50 cm), com 352 páginas, em papel off-set. Além disso, traz na contracapa um espelho.

Modelo masculino. Este modelo está disponível em três cores: verde, marrom e



As Agendas 2013 da Adufes estão disponíveis em dois modelos: feminino e masculino.

bordô. Em couro sintético e com folhas de papel reciclado, a agenda tem formato de 14,6 x 20,8 cm. Possui 352 páginas.

Adquira a agenda e o calendário 2013 da Adufes, na sede do sindicato, em Goiabeiras.

Nova remessa de carteirinha da Adufes já está sendo emitida

As carteiras de identificação dos associados da Adufes já estão disponíveis na sede do sindicato. Porém, somente para os docentes que fizeram as fotos durante os plantões da diretoria e jurídico em Alegre e São Mateus, no final de 2012. E ainda, para os profes-

sores que tiraram as fotografias até o dia 16 de dezembro, na sede do sindicato.

O documento pode ser retirado de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, na secretaria da entidade, no primeiro piso.

Novas fotos. Quem ainda não tirou a foto $\frac{3}{4}$ deve procu-

rar a Comunicação da Adufes. Para quem solicitou a carteira até o dia 31/01, receberá o documento na primeira quinzena do mês de fevereiro. A foto e a carteirinha são feitas sem nenhum custo adicional.

Professor, adquira o documento de identificação sindical.



NOTÍCIAS DO JURÍDICO

Docentes precisam atualizar cadastro no site da Adufes

Atualmente a assessoria jurídica do Sindicato enfrenta problemas em se comunicar com os docentes que possuem demandas judiciais sob responsabilidade do setor. É muito importante que o docente mantenha o cadastro pessoal sempre atualizado, pois frequentemente os prazos judiciais ordena-

dos pelos juízes e desembargadores são extremamente curtos e o contato rápido com o associado é imprescindível, sob pena de prejuízos substanciais no resultado final do processo.

O jurídico tem tentado a comunicação com os docentes via telegrama para prestarem informações ou fornecerem documentos pertinentes às suas deman-

das judiciais, entretanto tal medida é excepcional e a realização desse contato acaba atrasando as diligências da assessoria jurídica. Além disso, essa medida tem se mostrado ineficaz na maioria dos casos, pois com o passar do tempo ocorrem muitas mudanças de endereço, tornando o contato com o docente impossível.

As informações cadastrais

do associado é de sua responsabilidade e para mantê-las sempre atualizadas basta acessar o site da Adufes na área reservada aos associados, selecionar a opção "Atualização de Cadastro" e preencher os dados pessoais ou comparecer pessoalmente à Administração do Sindicato com a documentação pessoal e realizar a atualização a secretária.

EXPEDIENTE

Publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo.

ADUFES - Seção Sindical do Andes - SN
Av. Fernando Ferrari, s/n, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória.
ES CEP 29075-910

Fone: 27. 3335.2717 Fax: 27. 3227.3908
www.adufes.org.br
comunicacao@adufes.org.br

José Antônio da Rocha Pinto
presidente

Temístocles de Sousa Luz
vice-presidente

Geraldo Rossoni Sisquini
tesoureiro geral

Thiago Drumond Moraes
1º tesoureiro

Rafael da Silveira Gomes
secretário geral

1ª secretária

Bernardete Gomes Mian
1º suplente

Susane Petinelli Souza
2ª suplente

Maria Daniela Corrêa de Macedo
3ª suplente

4ª suplente

Jornalista Responsável:

Giselle Pereira (Mtb 2644)

Vívia Fernandes (Mtb 447)

Designer Gráfico

Gustavo Binda

Tiragem: 2.000 exemplares